



O PAPEL DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NA REDUÇÃO DOS ÍNDICES DA HIPERTENSÃO ARTERIAL

THE ROLE OF PRIMARY CARE IN REDUCING RATES OF ARTERIAL HYPERTENSION

EL PAPEL DE LA ATENCIÓN PRIMARIA EN LA REDUCCIÓN DE LAS TASAS DE
HIPERTENSIÓN ARTERIAL

José Carlos Araújo Machado Filho¹

e616139

<https://doi.org/10.47820/recima21.v6i1.6139>

PUBLICADO: 1/2025

RESUMO

A hipertensão arterial, também conhecida como pressão alta, é uma condição crônica caracterizada por níveis elevados de pressão arterial sistólica (PAS) e/ou diastólica (PAD). Para a busca bibliográfica sistemática foram utilizadas as bases de dados *online* SciELO, LILACS, MEDLINE, PubMed, Periódicos capes, Scienccdirect. Tal busca foi realizada utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “atenção básica”, “hipertensão arterial”, “atenção primária à saúde”, “fatores de risco” para a busca destes termos no título, *abstract* ou corpo de estudos. A qualidade do cuidado na atenção primária pode variar significativamente entre diferentes práticas, e há evidências de que muitos pacientes não recebem o diagnóstico e o tratamento conforme as diretrizes recomendadas. Portanto, é fundamental que as práticas de atenção primária utilizem dados de rotina para monitorar e melhorar a qualidade do cuidado prestado aos pacientes hipertensos.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção básica. Hipertensão arterial. Atenção primária à saúde. Fatores de risco.

ABSTRACT

Hypertension, also known as high blood pressure, is a chronic condition characterized by high levels of systolic blood pressure (SBP) and/or diastolic blood pressure (DBP). The online databases SciELO, LILACS, MEDLINE, PubMed, Periódicos capes, and Scienccdirect were used for the systematic bibliographic search. This search was performed using the following Health Sciences Descriptors (DeCS): “basic care”, “arterial hypertension”, “primary health care”, “risk factors” to search for terms in the title, abstract, or body of studies. The quality of care in primary care can vary significantly between different practices, and there is evidence that many patients do not receive diagnosis and treatment according to recommended guidelines. Therefore, it is essential that primary care practices use routine data to monitor and improve the quality of care provided to hypertensive patients.

KEYWORDS: Basic Care. Arterial Hypertension. Primary Health Care. Risk Factors.

RESUMEN

La hipertensión, también conocida como presión arterial alta, es una afección crónica caracterizada por niveles elevados de presión arterial sistólica (PAS) y/o presión arterial diastólica (PAD). Para la búsqueda bibliográfica sistemática se utilizaron las bases de datos en línea SciELO, LILACS, MEDLINE, PubMed, Periódicos capes y Scienccdirect. Esta búsqueda se realizó utilizando los siguientes Descriptores de Ciencias de la Salud (DeCS): “básica atención”, “arterial hipertensión”, “primaria salud atención”, “riesgo factores” para buscar términos en el título, resumen o cuerpo de estudios. La calidad de la atención en atención primaria puede variar significativamente entre diferentes prácticas y hay evidencia de que muchos pacientes no reciben diagnóstico y tratamiento de acuerdo con las pautas recomendadas. Por lo tanto, es esencial que los consultorios de atención primaria utilicen datos de rutina para monitorear y mejorar la calidad de la atención brindada a los pacientes hipertensos.

PALABRAS CLAVE: Atención básica. Hipertensión arterial. Atención primaria de salud. Factores de riesgo.

¹ Universidad de la Integración de las Américas.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O PAPEL DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NA REDUÇÃO DOS ÍNDICES DA HIPERTENSÃO ARTERIAL
José Carlos Araújo Machado Filho

INTRODUÇÃO

A hipertensão arterial, também conhecida como pressão alta, é uma condição crônica caracterizada por níveis elevados de pressão arterial sistólica (PAS) e/ou diastólica (PAD). De acordo com as diretrizes do Comitê Conjunto Nacional (JNC 7), a hipertensão é definida como PAS > 140 mm Hg e PAD > 90 mm Hg.^[1] A hipertensão é um fator de risco significativo para doenças cardiovasculares, incluindo infarto do miocárdio e acidente vascular cerebral (AVC), e está associada a uma alta morbidade e mortalidade.^[1-2]

O papel dos cuidados primários na gestão da hipertensão é crucial. Os médicos de atenção primária são frequentemente os primeiros a detectar e diagnosticar a hipertensão, além de serem responsáveis pelo manejo contínuo da condição. A detecção precoce e o tratamento adequado na atenção primária podem reduzir significativamente o risco de complicações cardiovasculares.^[3-5] Estudos mostram que a continuidade do cuidado e a abordagem abrangente na atenção primária estão associadas a uma redução nas visitas ao departamento de emergência e nas hospitalizações de pacientes hipertensos.^[4]

A gestão da hipertensão na atenção primária envolve várias estratégias, incluindo a modificação do estilo de vida (como dieta, exercício físico e redução do consumo de sódio) e o uso de medicamentos anti-hipertensivos. A adesão ao tratamento e a minimização da inércia terapêutica são essenciais para alcançar o controle adequado da pressão arterial.^[2] Além disso, a implementação de modelos de cuidado colaborativo, como o Modelo de Cuidado Crônico, pode otimizar a prevenção, o reconhecimento e o tratamento da hipertensão.^[2]

A qualidade do cuidado na atenção primária pode variar significativamente entre diferentes práticas, e há evidências de que muitos pacientes não recebem o diagnóstico e o tratamento conforme as diretrizes recomendadas.^[5] Portanto, é fundamental que as práticas de atenção primária utilizem dados de rotina para monitorar e melhorar a qualidade do cuidado prestado aos pacientes hipertensos.^[5]

Em resumo, a hipertensão é uma condição prevalente e de alto risco que pode ser eficazmente gerida na atenção primária. A detecção precoce, o manejo contínuo e a abordagem abrangente são essenciais para reduzir a morbidade e a mortalidade associadas à hipertensão. Portanto, o objetivo do estudo foi revisar na literatura científica o papel da atenção primária na redução dos índices da hipertensão arterial.

METODOLOGIA

O estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura que tem como método científico a busca e análise de artigos com o anseio de fundamentar e corroborar com a temática da hipertensão primária e a atenção primária.

Segundo Marcone e Lakatos (2010), pesquisa bibliográfica reúne diversos dados e informações a partir de estudos já existentes que servirá de base para a construção de determinado tema. Tal revisão tem o potencial de permitir a combinação de dados da literatura empírica e teórica



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O PAPEL DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NA REDUÇÃO DOS ÍNDICES DA HIPERTENSÃO ARTERIAL
José Carlos Araújo Machado Filho

que podem ser direcionados à definição de conceitos, identificação de lacunas nas áreas de estudos, revisão de teorias sobre um determinado tópico.

Para a busca bibliográfica sistemática foram utilizadas as bases de dados online SciELO, LILACS, MEDLINE, PubMed, Periódicos capes, ScienDirect. Tal busca foi realizada utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “atenção básica”, “hipertensão arterial”, “atenção primária à saúde”, “fatores de risco” para a busca destes termos no título, *abstract* ou corpo de estudos. Pesquisou-se artigos originais sobre o tema publicados entre 2014 e junho de 2024.

A análise dos dados foi definida pela leitura e exame dos resumos de todos os resultados encontrados, para pré-definir quais seriam incluídos e excluídos da pesquisa.

Nesse sentido, definiu-se que seriam incluídos produções disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, artigos, teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso que permitam uma melhor coerência com a temática desenvolvida nesta pesquisa. Foram excluídas publicações que não problematizavam sobre a hipertensão arterial e atenção primária.

HIPERTENSÃO ARTERIAL E FATORES DE RISCO

A hipertensão arterial é uma condição prevalente e um fator de risco significativo para doenças cardiovasculares, como doenças coronarianas e acidentes vasculares cerebrais. Os fatores de risco para hipertensão podem ser classificados em modificáveis e não modificáveis.

Os fatores de risco modificáveis incluem: (i) Obesidade e sobrepeso, visto que, a obesidade está fortemente associada à hipertensão, com estudos mostrando que uma alta porcentagem de indivíduos obesos também são hipertensos.^[1-2] (ii) Dieta inadequada, onde, o consumo insuficiente de frutas e vegetais e alta ingestão de sódio estão associados ao aumento da pressão arterial.^{[1][3]} (iii) Sedentarismo, já que a falta de atividade física é um fator de risco bem estabelecido para o desenvolvimento de hipertensão.^[2] (iv) Consumo de álcool e tabaco, dado que, o uso de tabaco e o consumo excessivo de álcool são fatores de risco para hipertensão e para o controle inadequado da pressão arterial.^[3-4] e (v) Dislipidemia, posto que, níveis elevados de colesterol LDL e triglicerídeos estão associados à hipertensão.^[2]

Já os fatores de risco não modificáveis incluem: (i) Idade, pois que, o risco de hipertensão aumenta com a idade.^{[1][5]} (ii) História familiar, porque, a presença de hipertensão na família aumenta o risco individual.^{[4][6]} e (iii) Gênero, onde, Homens têm maior risco de desenvolver hipertensão em idades mais jovens, enquanto o risco em mulheres aumenta após a menopausa.^{[5][7]}

A gestão eficaz da hipertensão envolve a modificação dos fatores de risco modificáveis, como a adoção de uma dieta saudável, aumento da atividade física, e cessação do tabagismo e do consumo excessivo de álcool. Além disso, o monitoramento regular da pressão arterial e a adesão ao tratamento farmacológico são cruciais para o controle da hipertensão e a redução do risco de complicações cardiovasculares.^{[2][4]}



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O PAPEL DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NA REDUÇÃO DOS ÍNDICES DA HIPERTENSÃO ARTERIAL
José Carlos Araújo Machado Filho

O PAPEL DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NA REDUÇÃO DOS ÍNDICES DA HIPERTENSÃO ARTERIAL

A atenção primária desempenha um papel crucial na redução das taxas de hipertensão, considerando sua importância como fator de risco para doenças cardiovasculares e a relevância da detecção precoce, modificações no estilo de vida e desafios de adesão ao tratamento.

A detecção precoce da hipertensão na atenção primária é fundamental, pois permite intervenções oportunas que podem prevenir complicações cardiovasculares. Estudos mostram que a hipertensão é frequentemente subdiagnosticada e subtratada, com uma grande proporção de indivíduos não cientes de sua condição. ^[1-2] A implementação de programas de rastreamento e educação em saúde na atenção primária pode aumentar a conscientização e a detecção precoce da hipertensão. ^[1-2]

Modificações no estilo de vida são uma estratégia essencial na gestão da hipertensão. A atenção primária pode promover mudanças como a redução do consumo de sódio, aumento da atividade física, controle do peso e moderação no consumo de álcool. ^[3-4] Essas intervenções têm mostrado eficácia na redução da pressão arterial e na prevenção de doenças cardiovasculares. ^[3-4]

A adesão ao tratamento é outro desafio significativo na gestão da hipertensão. A continuidade do cuidado na atenção primária, com acompanhamento regular e suporte ao paciente, pode melhorar a adesão ao tratamento farmacológico e não farmacológico. ^{[3][5]} Estratégias como o uso de tecnologia digital para monitoramento remoto, educação contínua e envolvimento de familiares no suporte ao paciente têm mostrado melhorar a adesão e o controle da pressão arterial. ^{[1][5]}

Além disso, a atenção primária pode adotar modelos de cuidado colaborativo, como o Modelo de Cuidados Crônicos, que envolve uma parceria entre paciente, provedor e sistema de saúde para otimizar o controle da hipertensão. ^[3] A utilização de equipes de saúde multidisciplinares, incluindo trabalhadores de saúde não médicos, pode ampliar o alcance e a eficácia das intervenções. ^[5]

Em resumo, a atenção primária é vital na redução das taxas de hipertensão por meio da detecção precoce, promoção de modificações no estilo de vida e estratégias para melhorar a adesão ao tratamento. A implementação de abordagens colaborativas e o uso de tecnologias digitais são componentes importantes para alcançar um melhor controle da hipertensão e reduzir o risco de doenças cardiovasculares.

REFERÊNCIAS

1. Meschia JF, Bushnell C, Boden-Albala B, Braun LT, Bravata DM, Chaturvedi S, Creager MA, Eckel RH, Elkind MS, Fornage M, Goldstein LB, Greenberg SM, Horvath SE, Iadecola C, Jauch EC, Moore WS, Wilson JA, Guidelines for the primary prevention of stroke: a statement for healthcare professionals from the American Heart Association/American Stroke Association. *Stroke*. 2012;45(12):3754–3832. <https://doi.org/10.1161/STR.0000000000000046>



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O PAPEL DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NA REDUÇÃO DOS ÍNDICES DA HIPERTENSÃO ARTERIAL
José Carlos Araújo Machado Filho

- Carey RM, Muntner P, Bosworth HB, Whelton PK. Prevention and Control of Hypertension: JACC Health Promotion Series. *Journal of the American College of Cardiology*. 2018;72(11):1278–1293. <https://doi.org/10.1016/j.jacc.2018.07.008>
- Brown MJ. Who manages hypertensive patients? The primary care-hospital interface. *American journal of hypertension*. 1998;11(6 Pt 1):740–743. [https://doi.org/10.1016/s0895-7061\(98\)00065-x](https://doi.org/10.1016/s0895-7061(98)00065-x)
- Sung NJ, Choi YJ, Lee JH. Primary Care Comprehensiveness Can Reduce Emergency Department Visits and Hospitalization in People with Hypertension in South Korea. *International journal of environmental research and public health*. 2018;15(2):272. <https://doi.org/10.3390/ijerph15020272>
- Strumann C, Engler NJ, Von Meissner WCG, Blickle PG, Steinhäuser J. Quality of care in patients with hypertension: a retrospective cohort study of primary care routine data in Germany. *BMC primary care*. 2024;25(1):54. <https://doi.org/10.1186/s12875-024-02285-9>